



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2015	16h20min	ORDINÁRIA	55

DEPUTADO PROF. ISRAEL (PV. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.)

– Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Decreto Legislativo nº 22, de 2015, de autoria da Deputada Celina Leão que “concede, *post mortem*, título de Cidadão Honorário de Brasília ao ex-Presidente da República Federativa do Brasil, João Belchior Marques Goulart, o Jango”.

O projeto de decreto legislativo em análise, observa os requisitos estabelecidos na Resolução nº 250, de 2011, não havendo óbice à sua aprovação.

João Belchior Marques Goulart, conhecido como Jango, foi eleito Deputado Federal em 1950 com quase quarenta mil votos. Em 1953, durante o segundo governo de Getúlio Vargas, foi nomeado Ministro do Trabalho Indústria e Comércio. Lembrando, nesse período, o então Ministro João Goulart, contrapondo-se aos interesses do imperialismo internacional, contrapondo-se aos interesses dos empresários contrários ao povo brasileiro, lutou e conquistou o aumento do salário mínimo em cem por cento, que era a recomposição do poder de compra desse salário mínimo.

João Goulart também venceu duas eleições para a Presidência da República. Ele foi vice-Presidente do Presidente Juscelino Kubitschek e foi vice-Presidente do Presidente Jânio Quadros, sendo eleito com mais votos

S/Rosângela s/ rev:Rodrigo.

Revisor Rodrigo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2015	16h20min	ORDINÁRIA	56

do Presidente Jânio Quadros, sendo eleito com mais votos que o Presidente Jânio Quadros.

Então, João Goulart teve uma carreira política muito importante para este País. Com a renúncia de Jânio Quadros em 1961, João Goulart vai assumir a Presidência da República, mas com sacrifício sem precedentes porque os setores conservadores, os militares conservadores e a direita entreguista deste País tentaram impedi-lo de assumir a presidência, ameaçando-o com a prisão quando o avião pousou em São Paulo. E foi assim que se iniciou a crise daqueles que tentavam impedir a posse do Presidente João Goulart. Ele só assumiu depois de um acordo que instituiu o parlamentarismo no Brasil. Mas esse parlamentarismo, que era um golpe contra o governo popular de João Goulart, foi derrubado pela vontade soberana do povo num plebiscito em 1963. Então ele teve restauradas as suas prerrogativas de Chefe do Poder Executivo e Chefe de Governo no Brasil.

O Presidente João Goulart, nesse período em que foi Presidente, tentou implantar no País as reformas de base, reformas revolucionárias que colocavam o trabalhador brasileiro no centro das atenções do Estado e que rompiam com uma história de governo aristocrático neste País. Essas reformas, Sra. Presidente, envolviam o setor financeiro, o que desagradou profundamente as elites internacionais, envolviam o setor agrário, o que desagradou nossa elite rural brasileira, o setor educacional, o setor tributário, administrativo. Essas reformas tiveram amplo apoio popular, mas foram elas que precipitaram o período mais



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2015	16h20min	ORDINÁRIA	57

sombrio da história deste País, a ditadura militar, quando as forças conservadoras, apoiadas pelo imperialismo internacional, pelas grandes petroleiras, depuseram o Presidente João Goulart num golpe dos mais ardilosos que o mundo já viveu. Em março de 1964 o Presidente João Goulart foi deposto e partiu para o exílio, onde faleceu aos 57 anos, vítima de um infarto.

Em sua trajetória, João Goulart cercou-se de eminentes intelectuais e pensadores, como os juristas Francisco San Tiago Dantas, Hermes Lima, Evandro Lins e Silva e Waldir Pires, o economista Celso Furtado, o antropólogo Darcy Ribeiro, os educadores Paulo Freire e Anísio Teixeira e muitos outros que contribuíram para a formulação dos programas que pretendia realizar no Brasil, lembrando que foi sob o governo do Presidente João Goulart que se estabeleceu a concepção revolucionária da Universidade de Brasília, de onde sou egresso, e que depois foi completamente deturpada pelo governo autoritário militar de 1964.

Homem forte, leal aos seus princípios, abdicou de resistir à intervenção militar para evitar um desastroso conflito e o derramamento de sangue no País, demonstrando um caráter de estadista que colocou os interesses nacionais acima de sua posição pessoal. Eu, que sou egresso das fileiras trabalhistas e hoje sou ambientalista, emocionou-me muito por ser o relator deste parecer. Digo que esta Casa faz um pouquinho de justiça a essa pessoa que pensou no País e que teve coragem de tomar medidas revolucionárias que teriam colocado o Brasil na esteira



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2015	16h20min	ORDINÁRIA	58

do desenvolvimento e libertado o Brasil das garras do imperialismo internacional se nós não tivéssemos sofrido essa ardilosa intervenção militar no nosso País.

Com muito orgulho, Sra. Presidente, diante do exposto, no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, manifesto voto pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 22, de 2015, do plenário desta Casa. Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula para discutir.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Para discutir. Sem revisão da oradora.) –

Sra. Presidente, quero simplesmente

Revisor Rodrigo

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Para discutir. Sem revisão da oradora.) –

Sra. Presidente, eu quero simplesmente agradecer o Deputado Prof. Israel, que muito bem relatou o projeto de decreto legislativo, e dizer que poderia, como Presidente da Comissão, ter assumido a relatoria. Mas, nada mais justo do que passar a um professor de História a relatoria de tão grande proposição, que V.Exa. neste momento, está colocando para votação, que é de autoria da Deputada Celina Leão.

Eu quero parabenizá-la, parabenizar o neto...

DEPUTADA CELINA LEÃO – Deputada Luzia de Paula, só para fazer a correção, é filho mesmo, Srs. Deputados. É João Vicente Goulart. É o filho de João Goulart que está aqui. Fizeram uma correção errada. O filho e a nora.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2015	16h20min	ORDINÁRIA	59

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – O filho e a nora desse nosso grande líder político que foi João Goulart se fazem presentes neste momento neste plenário.

Nós temos muito que agradecer a essa família pela história que ela escreveu, marcando com a própria vida do seu ente querido, do pai, do sogro, do avô, desse grande brasileiro que foi João Goulart.

Então, eu quero, mais uma vez aqui, expressar os meus agradecimentos ao nobre Deputado Prof. Israel que fez a relatoria nesse momento e que também fez o histórico como o grande professor de História que é esse grande jovem.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) -
Deputada Celina Leão, eu quero inicialmente cumprimentar V.Exa. pela autoria da propositura, quero cumprimentar o Deputado Prof. Israel, e eu creio que Brasília começa a superar o apagão das nossas personalidades políticas. Eu creio que há uma resistência, principalmente, na administração pública de não caracterizar os nomes dos homens e mulheres da história política brasileira em locais, em vias e outros mais, preferindo toda essa nomenclatura de números e letras.

Há bom tempo, V.Exa. traz para este Plenário votar o reconhecimento da Câmara Legislativa de uma grande figura política que foi penalizada. Prejudicou enormemente, o processo do Golpe Militar, a vida política brasileira. Portanto, traz



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2015	16h20min	ORDINÁRIA	60

esse reconhecimento que é importante registrar que no governo anterior foi possível dar o nome ao viaduto, ali em frente ao Núcleo Bandeirante, de Presidente João Goulart. É um dos poucos locais que reverencia a memória de um homem que deu a vida pelo País. Podemos até ter discordâncias, não é o meu caso, do ponto de vista da sua posição política. Mas, ele deu a vida pelo caminhar político e pelo resgate da cidadania em nossa sociedade.

Portanto, parabênzo V.Exa. por essa brilhante iniciativa e cumprimento a família presente e os que não estão presentes, a esposa, Sra. Teresa, e tantas figuras que fizeram parte da nossa história naquele momento.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Obrigado.

Deputada Celina Leão, eu não poderia deixar de cumprimentar V.Exa. por essa iniciativa, por essa justa homenagem ao ex-Presidente que orgulhou este País, que orgulhou todos nós, um exemplo de político nesses tempos em que discutimos e vemos o avanço de setores retrógrados de gente defendendo a volta do regime militar para este País. É uma proposição muito justa e pertinente para este momento em que estamos vivendo. É preciso que sempre retomemos a história deste País e nos lembremos desses grandes lutadores, defensores e amantes do nosso País como foi o Presidente João Goulart.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2015	16h20min	ORDINÁRIA	61

Portanto, eu quero parabenizar esta Casa por essa aprovação. Mas também quero lamentar a atitude do Governo do Distrito Federal

s/Barcellos segue revisora Iuna.

IUNA

a atitude do Governo do Distrito Federal, do Governador, de vetar a construção do Memorial João Goulart. Eu acho que seria uma homenagem muito justa e importante para a história do nosso País, para as futuras gerações, para jovens e crianças que têm escutado por aí que a solução do nosso País, em função da crise política, da crise ética deste País, é a volta do militarismo. Nada disso! A gente precisa da volta de políticos igual ao ex-Presidente João Goulart. A gente precisa é trazer de volta à memória dos nossos jovens, das nossas autoridades, enfim, de toda a nossa sociedade, pessoas que foram extremamente importantes para a democracia e para a defesa do nosso País.

Deputada Celina Leão, parabênizo V.Exa. Espero que o Governador Rodrigo Rollemberg volte atrás e, numa justa homenagem no nosso Eixo Monumental, faça o memorial do nosso ex-Presidente João Goulart.

Era isso que eu queria falar. Cumprimento a família, o filho João Vicente e sua esposa. Parabéns, mais uma vez, pela iniciativa.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2015	16h20min	ORDINÁRIA	62

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, neste momento quero cumprimentar o João Vicente Goulart e a Verônica Goulart, que estão aqui e são presidentes do Instituto João Goulart. Eu acredito muito que há homens e mulheres que conseguem mudar o rumo da política no Brasil.

Não podemos contar nossa história de democracia, nossa ainda nova democracia, Deputado Prof. Israel – V.Exa. foi brilhante como professor de História e fez aqui uma lembrança histórica de João Goulart – sem dizer que João Goulart não foi somente um ex-Presidente. Foi um Presidente que enfrentou a Ditadura de frente e pagou um preço altíssimo. Morreu fora do Brasil, e foi com lágrimas nos olhos que Verônica me disse que o Brasil precisa conhecer a história do Jango.

O Deputado Wasny de Roure também foi muito feliz quando perguntou: por que será que as pessoas não falam de homens e mulheres que fazem a diferença na Nação? Por que pessoas que nos dão exemplos não são lembradas? Esta Casa, aprovando o título de Cidadão Honorário *post mortem*, faz uma referência justíssima num momento como esse, tão delicado.

Eu quero fazer uma crítica dura ao Governo do Distrito Federal. Quero saber qual juiz teria coragem de condenar o Governo do Distrito Federal por ceder um espaço a um memorial que iria contar a história do Brasil e se chamaria João Goulart. Eu não acredito que alguém teria coragem, mas por medo, medo do Ministério Público, medo disso, medo daquilo...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2015	16h20min	ORDINÁRIA	63

Deixo aqui o meu registro, a nossa indignação. Realmente, esta Casa tenta fazer o seu papel. Há por nossa parte – eu como pedetista – um sentimento de frustração. Construir algo na expectativa de que as futuras gerações lembrem, para que homens e mulheres hoje cheguem às ruas e tenham a condição democrática de se colocarem, de se posicionarem. Alguns pagaram com suas vidas, e João Goulart foi um deles. Eu acredito que o Distrito Federal perde muito com essa decisão de retirar do Instituto João Goulart a possibilidade de fazer algo que deveria ficar marcado na história política do nosso Brasil.

Muito obrigada, Verônica. Muito obrigada, João, pela presença de vocês aqui.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero somente fazer um acréscimo.

Primeiro, eu me solidarizo com a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília. Segundo, nós precisamos contar sempre a história, até porque a história não muda. Mudam os contadores.

Quando o Deputado Prof. Israel brilhantemente traçou um breve perfil do Presidente João Goulart, da sua trajetória

s/Larissa

IUNA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2015	16h20min	ORDINÁRIA	64

da sua trajetória – eu me lembro, Deputado Prof. Israel, de que ele era do partido que V.Exa. integra – eu me recordo de que naquele momento em que havia uma tentativa de ruptura, que depois se consolidou, existia um governador lá no sul que levantou sua voz contra o golpe. Era Leonel de Moura Brizola, que depois foi ser governador do Rio de Janeiro, já na volta do exílio.

Você não consegue escrever as páginas da democracia no nosso País, que nem são tantas, se não citar os nomes de João Goulart e de Leonel de Moura Brizola. A história passou a ser escrita por aqueles que derrubaram João Goulart, e aí foi contada até 1985 por eles, que eram os escritores. Posteriormente, não se fez a correção devida, não se repôs a verdade no seu devido lugar. Lamentavelmente, de uns tempos para cá, pessoas estão tentando contar uma história flagrantemente mentirosa, não sobre essa questão de João Goulart, mas sobre os tempos atuais.

Mas a história é muito teimosa, ela volta, insiste, e tenho certeza de que esse título é o mínimo que o povo de Brasília pode fazer – a Câmara Legislativa é o instrumento disso – para reconhecer a importância de João Goulart no processo político-democrático do nosso país.

Nós não poderíamos deixar neste momento, Deputada Celina Leão, de nos somar com V.Exa. nesse projeto, para que possamos ajudar um pouquinho a repor a verdade ao seu devido lugar.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2015	16h20min	ORDINÁRIA	65

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Nós temos aqui, Deputado Rodrigo Delmasso, uma moção do Senado Federal com a assinatura de sessenta senadores pedindo a restituição do Memorial João Goulart. Hoje nós estamos propondo também uma moção da Câmara Legislativa. Eu gostaria de solicitar aos Deputados presentes, se quiserem, que assinem a moção conosco. Nós também vamos solicitar isso ao Governo do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero parabenizar a Deputada Celina Leão pela proposição e lembrar que o Memorial de Jango não é um memorial somente desse belíssimo homem público, mas é um memorial daquele que representou e foi a principal figura do trabalhismo no Brasil. Ele, enquanto ministro do trabalho, convocou o primeiro congresso brasileiro da previdência social e foi quem enfrentou, Deputada Liliane Roriz, os empresários que não queriam o reajuste do salário mínimo. Os trabalhadores foram às ruas, Deputado Wasny de Roure, pedir que o salário mínimo fosse reajustado em 100%. O ministro à época, João Goulart, que depois virou Presidente da República, convenceu o Presidente Vargas a assinar o decreto que dobrou o salário mínimo no País naquela época. Com isso, João Goulart tornou-se o principal nome do trabalhismo no Brasil.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
25 08 2015	16h20min	ORDINÁRIA	66

Esse memorial é uma restituição do respeito aos trabalhadores do País, que hoje têm seus direitos adquiridos graças à bravura de João Goulart, que enfrentou na época a ganância dos empresários contra aquilo que os trabalhadores estavam pleiteando.

Então, quero parabenizar a Deputada Celina Leão. Também sou solidário ao retorno da construção desse memorial, que – repito – não é só ao homem público, mas é um memorial aos trabalhadores do Brasil, que tiveram seus direitos inicialmente construídos com a bravura deste homem à frente, na época, do Ministério do Trabalho.

Obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) –

s/ Paty segue revisora Marinete

Marinete

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 16 Deputados.

Solicito ao Relator, Deputado Chico Vigilante, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto